



1 **Ata elaborada conforme gravação em Mídia da Reunião Ordinária do Conselho**
2 **Municipal de Saúde de Araruama, realizada às 18:30 do dia 25 de abril de 2022,**
3 **na sala do Conselho Municipal de Saúde e por sistema de videoconferência**
4 **(aplicativo Zoom), para deliberarem sobre: 1 – Verificação de presença e**
5 **existência de “quórum” qualificado para a instalação do Colegiado Pleno; 2 –**
6 **Leitura e aprovação das Atas anteriores; 3 – Despacho E expediente; 4 – ORDEM**
7 **DO DIA: 4.1 Convite ao Secretário de Obras; 4.2 - Homologação da Comissão de**
8 **Saúde Mental; 4.3 - Ata do Ministério Público do Rio de Janeiro – MPRJ**
9 **(frequência dos Conselheiros que representam o governo); 5 – ASSUNTOS**
10 **GERAIS.**

11 **1 – Verificação de presença e existência de “quórum” qualificado para a**
12 **instalação do Colegiado Pleno; 2 – Leitura e aprovação das Atas anteriores; 3**
13 **– Despacho E expediente; Ofícios Enviados: Ofício nº 028/CMS-AR/2022 para**
14 **SESAU/Saúde Coletiva: Solicita atualização cadastral; Ofício nº 030/CMS-AR/2022**
15 **para SESAU/FUMSA: Atualização dados cadastrais; Ofício nº 032/CMS-AR/2022**
16 **para SESAU/DIINF: Solicita notebook para uso em reunião ordinária; Ofício nº**
17 **033/CMS-AR/2022 para SESAU/DIINF: Solicita notebook para uso em reunião com o**
18 **MPRJ; Ofícios Recebidos: E-mail MPRJ 3PJTCOCFR PA 101-19 MPRJ**
19 **2018.00869852 para CMS: Cumprimento de TAC CMS; Memorando DENUT nº**
20 **059/2022 para CMS/AR: Solicita sala para treinamento da área técnica; Memorando**
21 **DISAF nº141/2022 para CMS-AR/SESAU/GABIN: Informa sobre solicitação de**
22 **tampa em caixa d’água do PSF de Sobradinho; Memorando SECOG nº 010/2022**
23 **para CMS/AR: Solicita documentos – Deliberação TCE-RJ nº 285/2018 (Parecer**
24 **CMS/AR); Ofício SESAU/GABIN nº 122/2022 para CMS-AR: Informa necessidade**
25 **de inclusão de documentação no DIGISUS Gestor – Modulo Planejamento; Ofício**
26 **FUMSA nº 002/2022 para CMS/AR: Solicita relação de conselheiros e dados**
27 **cadastrais; Ofício SESAU/GABIN nº 126/2022 para CMS/AR: Previsão de realização**
28 **da Conferência Municipal de Saúde; Memorando DIINF nº 008/2022 para CMS/AR:**
29 **Informa empréstimo de notebook conforme Ofícios CMS/AR nº 032 e 033; Ofício**
30 **HMJP nº 006/2022 para MPRJ – Promotoria de Justiça de Família, Infância e**
31 **Juventude de Araruama/RJ, C/C para CMS/AR: Informa número de partos**
32 **realizados na unidade em 2021; Ofício FUMSA nº 008/2022 para CMS/AR: Reitera**
33 **Ofício FUMSA nº 002/2022, para regularização SIOPS; Memorando DEJUR nº**
34 **246/2022 para CMS/AR: Encaminha notificação MPRJ. A conselheira Dra. Monica**
35 **pergunta se já foi solucionada a questão da qualidade das luvas enviadas aos**
36 **profissionais de saúde, ao que o dentista e conselheiro Cid informa que sim, já estão**
37 **sendo distribuídas as luvas adequadas, e que na unidade em que trabalha, recebeu**
38 **um ar-condicionado novo. 4 – ORDEM DO DIA: 4.1 – Avaliação do Relatório da**
39 **Comissão de Fiscalização, dos dias 7 e 8 de fevereiro, onde foram observadas**
40 **as melhorias ou não das Policlínicas e UBS, inclusive em relação a falta dos**
41 **servidores; O conselheiro Sebastião informa a contratação de cerca de 7 a 9**
42 **médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que já devem estar iniciando o**
43 **trabalho nas unidades, e que contratarão ou abrirão concurso de agente comunitário**
44 **de saúde. A presidente do conselho, Sra. Lucia, informa que o Posto de Ponte dos**
45 **Leites recebeu o dentista e que o mesmo já está atendendo. Em tempo, a presidente**
46 **comunica que a Sra. Karla Christina, Diretora do DISAF, informou através de**
47 **memorando que já foi solicitado à Secretaria de Obras a limpeza e colocação de**



48 tampa na caixa d'água da casa onde está locada o PSF de Sobradinho, e que já fez a
49 solicitação à secretaria através de 3 memorandos (informando os números), a
50 presidente destaca que, em nova fiscalização, caso o serviço não tenha sido
51 realizado, o conselho deverá comunicar a Secretaria de Saúde novamente, para que
52 acione a Secretaria de Obras, pressionando a mesma, pois os servidores estão
53 comprando água ou levando de casa já que a água do local está imprópria para o
54 uso, a diretora do setor está cumprindo seu dever. O conselheiro Fábio pergunta ao
55 conselheiro e representante do governo Sebastião, se não foi tomada nenhuma
56 providencia quanto o solicitado, pois já foram realizadas 2 fiscalizações constatando e
57 solicitando o serviço na caixa d'água. Ao que a presidente do conselho reforça que
58 nada foi feito mesmo com a comprovação da solicitação da diretora do DISAF. **4.2 -**
59 **Recuperação da sede própria do PSF de Sobradinho;** A presidente Lúcia inicia
60 informando que, na época a Maria Baia era a coordenadora da Atenção Básica, e na
61 reunião na Câmara Municipal onde foi tratado sobre o aluguel da casa e adaptação
62 para instalação provisória do PSF, o compromisso era a recuperação da sede própria
63 do PSF de Sobradinho, o conselho irá preparar um documento para encaminhar ao
64 Jurídico pois a casa está fechada, mas existe uma vizinhança que já limpou o quintal
65 e está plantando legumes, em um terreno de cerca de 750m². Quando os membros
66 da comissão de fiscalização observaram essa postura, imaginaram que há o interesse
67 em "tomar posse" do terreno, e que a retomada do mesmo após a fixação de
68 estranhos é muito complicado. Os conselheiros gostariam de receber uma posição da
69 SESAU quanto a isso pois, já vão fazer 3 anos que a sede está fechada e parece que
70 não foi feito nada. Esse Conselho precisa saber da existência de um projeto para o
71 PSF pois se sabe que, na época do outro gestor, já havia uma verba para a
72 recuperação/reforma da sede de sobradinho, e que não foi executada por ele, nem no
73 primeiro governo da Prefeita e nem até o atual momento, e o conselho deseja um
74 parecer pois o aluguel na época era de R\$2.700,00 (dois mil e setecentos reais) ao
75 mês, e foi renovado. A presidente destaca que o Conselho fiscalizou e está
76 informando o risco que está correndo um prédio próprio, uma área própria da
77 prefeitura de invasão, mesmo havendo um compromisso de recuperação do mesmo.
78 **4.3 - Ciência de Ata da reunião no Hospital Estadual Roberto Chabo - HERC;** A
79 conselheira Dra. Monica declara que esteve presente na reunião, que fez alguns
80 questionamentos, mas ao que parece a população de Araruama continua com
81 dificuldade de ter acesso ao atendimento do hospital, e pergunta como o conselho
82 poderá cobrar os atendimentos, pois foi dito que os novos leitos atenderão a toda
83 região. Pergunta como ficará a população de Araruama que mora e trabalha na região
84 e já encontra dificuldade para realizar cirurgia ortopédica no hospital. O conselheiro
85 Cid pede a palavra e diz que o "HERC", dentro da premissa de um hospital estadual,
86 deve atender a todo o Estado do Rio de Janeiro, que em tese não existe uma
87 exclusividade dos leitos, que, o que regula suas vagas é o sistema SISREG. A Dra.
88 Monica diz que é de conhecimento de todos e que até, há cerca de três reuniões
89 anteriores, alguém informou que o sistema não está em perfeito funcionamento; ao
90 que o Sr^o Cid retoma lembrando que na reunião, o que foi dito pelo diretor do hospital
91 foi que a ideia é colocar um serviço de ortopedia de atendimento cirúrgico de alta
92 complexidade para ajudar a secar a demanda do SISREG. A Sra. Lúcia destaca que
93 no ofício enviado a este Conselho pelo hospital, o diretor da unidade informa que os
94 leitos são para atender prioritariamente a região da baixada litorânea. O conselheiro
95 Sebastião lembra que são pouquíssimas vagas, 10 vagas, nesse processo futuro,



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

96 praticamente será 1 vaga para cada cidade da região, será um avanço, mas não
97 resolverá, e como informado pelo médico, o método de entrada será pelo SISREG, e
98 hoje atua em sua capacidade máxima. O Srº CID retoma informando que hoje o
99 hospital conta com 9 leitos de UTI, 7 leitos de USI, está passando por uma reforma
100 para ampliar os leitos de UTI, possui 3 ou 4 leitos no trauma, o USI pediátrico são
101 cerca de 6 leitos, a UTI pediátrica conta com 8 leitos, sendo poucos leitos, a ideia de
102 melhorar é ampliar o hospital como um todo, pois uma demanda alta complicaria em
103 aspecto de internação. A Dra. Monica faz um comparativo com hospital particular, sita
104 o HC Lagos, que é pequeno e o número de leitos é mínima, e as cirurgias ocorrem
105 com a pessoa internando pela manhã, operando e no dia seguinte é liberada, porque
106 tem que ser rápida para dar conta. Que talvez o número de profissionais por equipe
107 pudesse tornar mais ágil nesse sentido, é fêmur, operou, saiu. Até porque, hoje em
108 dia a ideia é o paciente ficar o mínimo possível no hospital. O conselheiro Cid informa
109 que o HC Lagos atende à demanda de baixa complexidade, basicamente hérnia e
110 demais procedimentos, a ortopedia de alta complexidade requer uma demanda maior
111 de internação. Outra questão levantada pela Dra. Monica é a dor que as pessoas
112 sentem durante o tempo de espera para a cirurgia, que sua mãe mesmo, quando teve
113 problema no manguito rotador, ela teve que tratar em Nilópolis, ótimo profissional, e
114 questiona por que não pode ter esse tipo de profissional no Regional, especialistas,
115 para diminuir a dor antes do procedimento cirúrgico, já que o número de vagas é
116 muito pouco. Que somente conseguiu esse atendimento por meios judiciais, e que se
117 preocupa em não ser um atendimento padrão, dado a toda população diretamente. O
118 conselheiro Cid fala que é uma questão de “sorte”, que a pessoa pode realizar o
119 tratamento perto ou longe de sua residência de acordo com a liberação de vaga no
120 sistema. A conselheira Dra. Márcia Brandão, fala que o ideal é que as coisas
121 funcionem corretamente, o paciente chegar e encontrar o especialista, mas
122 infelizmente o Município depende do Estado que depende do Governo Federal. A Dra.
123 Monica ressalta que o atendimento poderia até não ser imediato, mas que deveria
124 acontecer em 3 meses, mas leva cerca de 1 ano, tendo algumas pessoas até morrido
125 antes do atendimento. A Dra. Márcia retoma falando que o problema das cirurgias
126 ortopédicas, e geral, está no sistema (SISREG), que é um Estado muito grande para
127 somente um só órgão regular e distribuir todas as vagas por todo o Estado. Ao que o
128 conselheiro Sebastião informa que na verdade o problema não é o SISREG, mas sim
129 a falta de vagas o sistema só regula, que não temos hospitais suficientes para atender
130 a demanda, nem particulares. **4.4 - Parecer das contas de 2021;** A presidente do
131 conselho explica que o parecer foi feito pela Comissão de Finanças do Conselho, que
132 é feito anualmente e é enviado ao Tribunal de Contas é a Controladoria, é um parecer
133 das contas do ano anterior com o que o conselho viu que foi ou não feito, que
134 aconteceu ou não, o que foi ou não aprovado; como muita coisa do ano de 2020 para
135 2021 não haviam mudado tanto, foram mantidas mais ou menos as mesmas
136 questões. Por equívoco do oficial administrativo do conselho, o material não foi
137 enviado aos conselheiros, que será enviado posteriormente. A Sra. Lúcia informa que
138 o parecer já havia sido enviado devido ao prazo. Para continuidade da reunião, a
139 conselheira Dra. Márcia efetua a leitura da conclusão do parecer. A Dra. Mônica pede
140 a palavra e faz alguns apontamentos. A respeito do ofício sobre prestação de contas
141 de 2021, existem vários itens sem dotação específica e gastos ou sem dotação e com
142 gastos, e que entende que não pode acontecer, que precisa ter dotação orçamentária
143 para haver gastos, que talvez eles pudessem explicar. Questiona que na página 45 do



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

144 documento, férias dos profissionais odontológicos, só houve um atendimento
145 odontológico, se todos os demais profissionais da área tiraram férias, e em dezembro
146 nenhum; na Casa Areal a fisioterapia não funcionou nem em setembro nem em
147 outubro; que no geral houve um abandono total das mulheres, pois ginecologia, o
148 atendimento péssimo, em setembro foi zero, outubro 22, novembro zero e dezembro
149 zero, página 50; não houve doppler de fluxo obstétrico, as mulheres nesse
150 quadrimestre estavam abandonadas. O Srº Sebastião sugere que seja feito um ofício
151 solicitando esclarecimentos quanto ao ocorrido neste período. O Srº Cid informa que
152 não foi comunicado sobre essa falta de atendimentos odontológicos, que ele mesmo
153 realizou muitos atendimentos neste período, que há uma divergência de informação.
154 O Srº Sebastião complementa que os dados devem ser conferidos. A conselheira Ana
155 Clara pergunta em qual local ou unidade não teve atendimento, ao que a Dra. Mônica
156 fala que a responsável informação é a Gabriela Linhares Mathias de Carvalho,
157 coordenadora de saúde, na página 45. A Sra. Ana Clara reforça que as TSB (Técnico
158 de Saúde Bucal) fazem os relatórios com todos os procedimentos executados, por
159 isso a necessidade de saber a localidade que não houve atendimento, a menos que o
160 documento tenha sido extraviado. A Dra. Mônica informa que a localidade é São
161 Vicente, a presidente Lúcia informa que em vistoria anterior, o PSF de São Vicente
162 estava com o compressor parado, com defeito, com os profissionais parados. O
163 dentista e conselheiro Cid fala que um problema recorrente é a exoneração dos
164 profissionais efetivos, inclusive o dentista de São Vicente pediu exoneração, bem
165 como a convocada para seu lugar, também pediu exoneração, que como já vem
166 sendo discutido, o salário é complicado, a rotina é complicada... e o que justifica a
167 ausência de atendimento nesta unidade pode ter sido a falha de algum equipamento e
168 exoneração do dentista, mas no geral a odontologia trabalha dentro do que a
169 prefeitura permite trabalhar, com uma equipe boa. A Sra. Ana Clara complementa que
170 há o déficit de profissionais e instrumentais, há duas unidades básicas de saúde sem
171 atendimento, o PAM sem atendimento por problemas elétricos e estruturais e, se
172 houveram zero atendimentos nas unidades de Araruama, esses documentos podem
173 ter sido perdidos porque o transporte desses documentos é feito pelas TSBs, que não
174 pode acontecer. **4.5 - Comunicação da Peça Orçamentária;** A Sra. Lúcia inicia
175 informando que foi preparada a peça para o ano de 2022 para ser protocolada com o
176 material que o Conselho precisava, mas não foi possível pois é necessária uma
177 autorização da controladora e outros tramites burocráticos, e havíamos recebido a
178 informação de que nossa peça do ano anterior havia sido aprovada, e que iríamos
179 receber o solicitado, resolveu-se aguardar para apurar o que será entregue e o que foi
180 solicitado. O Srº Sebastião informa que já foi empenhado, que só faltava a entrega. A
181 presidente informa que a lista de 2022 ficará guardada para eventual
182 complementação do pedido. Em tempo, a presidente reforça que no dia 04 de abril,
183 será a audiência com o Ministério Público, onde foi solicitada a presença de todos os
184 conselheiros, online, pelo Teams e a partir das 16h o conselho disponibilizará um
185 notebook para a reunião na sala do conselho. **4.6 - Confirmação dos Delegados**
186 **para Conferência Estadual de Saúde Mental;** A presidente Lúcia informa que na
187 época o Conselho Estadual estava sem presidente, pois não havia sido eleito e não
188 era mais o Secretário o presidente, e foi sugerido que as cidades organizassem
189 conferências livres para posteriormente acontecer a Conferência Regional. Em
190 Araruama, a Coordenação de Saúde Mental começou a organizar essa conferência
191 livre sem passar por este conselho, onde eles elegeram entre eles os delegados,



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

192 acontece que não foi aceito somente o que eles deliberaram pois havia a necessidade
193 da participação do conselho na organização, debate e votação da livre conferência. O
194 CMS-AR organizou então um debate para discutir os mesmos itens já debatidos pela
195 livre conferência organizada pela Saúde Mental, os conselheiros presentes era o Srº
196 Leonardo, Srº Fábio, Sr. Armando, Dra. Márcia, em que foram tirados delegados
197 desta reunião. Quando foi na Conferência Regional, o CMS-AR já havia envia alguns
198 nomes para delegados, e os membros da Conferencia Livre entendiam que os
199 delegados deveriam ser indicados por eles, sendo que a Comissão Executiva já havia
200 criado a Comissão de Saúde Mental, onde fazem parte a Dra. Marcia como
201 conselheira e profissional de saúde, Srº Leonardo como conselheiro e usuário do
202 SUS, Srº Armando que é usuário também e a coordenadora de Saúde Mental do
203 Município de Araruama, que no momento é a Sra. Selma. Na Conferência Regional,
204 houve um desacordo grande de quem faria parte dessa Conferência Estadual, pondo
205 um ponto final lá no local. Em outro momento, em reunião com a Comissão Executiva
206 deliberou-se que o conselho indicaria então dois membros para participar do evento, o
207 Sr. Leonardo e o Sr. Fábio, este último por questões de representação familiar, mas
208 como ele não esteve presente na conferência regional, não sabemos da aprovação. A
209 presidente destaca que a informação é para registro de ata, já que o único registro era
210 da Comissão Executiva e da Conferência Regional, mas haverá uma reunião com os
211 representantes da Saúde Mental e da Comissão Executiva para definir esses
212 delegados. **5 – ASSUNTOS GERAIS:** A conselheira Dra. Mônica pergunta se há
213 respostas aos questionamentos feitos em reunião, ao que a presidente do conselho
214 informa que o ofício preparado em reunião (Ofício Nº 027/ CMS-AR /2022), obteve um
215 resposta com grande volume de documentos e que será analisado pela Comissão
216 Executiva, mas que os documentos enviados foram do Centro de Imagem e da
217 Clínica de Tratamento Varizes, que já estavam prontos os ofícios com a solicitação
218 das demais obras e projetos em andamento, mas que primeiro será verificado o que
219 foi entregue. No documento respondido pela Prefeita, consta que todas as
220 informações estão disponíveis no portal da transparência, porém, este conselho
221 responderá dizendo que inclusive o portal está desatualizado, inclusive sem
222 documentos do conselho, e que até o pessoal da Comunicação pediu para ser
223 informado da documentação que precisa ser publicada para que possam atualizar a
224 parte do Conselho, e vamos responder também como o conselho atua, uma vez que
225 ela informa que não precisa enviar projeto, ao que os conselheiros discordam, e
226 acreditam haver necessidade de licitação. Ao que a Dra. Mônica questiona se para ter
227 a inauguração não precisa da aprovação do Conselho. A presidente Lúcia declara que
228 sim, mas que o Conselho foi ignorado, que só tomou conhecimento das inaugurações
229 pela mídia, que nem sequer convite o Conselho recebeu. Que precisa ser conversado
230 com a função do conselho, a necessidade dos projetos pois é uma empresa
231 terceirizada que está prestando serviço dentro de uma locação realizada pela
232 prefeitura. O conselheiro Srº Juarez pede que parem de falar “no tempo do Juarez”,
233 pois algo acontece no ano tal do Conselho, que o presidente do conselho não faz
234 nada sem o aval do conselho, pois havia um conselho junto como presidente Juarez,
235 ao que a atual presidente do Conselho Sra. Lúcia, informa que tal expressão é usada
236 para mostrar o tempo que as coisas levam para acontecer, ao que o Srº Juarez
237 retoma solicitando que não seja mais usada tal expressão, mas que seja informado o
238 ano do ocorrido, já que o presidente faz aquilo que o colegiado pede. O conselheiro
239 Srº Armando pede informações quanto ao PSF de Aurora, ao que a presidente passa



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

240 a palavra ao Srº Sebastião, que informa que o posto está em obras e que os
241 funcionários estão atendendo em outra unidade, ficando de confirmar a que ponto
242 está a obra. **Presenças Titulares:** Lucia Bedendo Vianna, Márcia Brandão Wili da
243 Silva Fanelli, Fábio Sant'Anna Magalhães, Leonardo Pereira de Oliveira, Glauca
244 Jaccoud O. Melo (ONLINE), Juarez R. da Silva (ONLINE), Mônica Cardoso
245 Domingues (ONLINE), Cid Cesar Gatti. Presenças Suplentes: Sebastião Carvalho
246 (ONLINE); Armando Jose da Rocha Macedo, Thays da Silva Araujo, Ana Clara
247 Viegas Siqueira dos Santos. E, não havendo mais nada a se declarar, foi dada por
248 encerrada a sessão às 19:40, com a lavratura da ATA redigida por Marcele da Silva
249 Castro, que segue assinada pela mesma e pela Presidente Sra. Lucia Bedendo
250 Vianna.